



MONTEMOR | O | NOVO câmara municipal

INFOMAIL

2003

# boletim municipal

Nº 179 Novembro 2003 Edição da Câmara Municipal

ESPREITE  
E VEJA  
uma das  
matérias-primas  
do alumínio

O tempo  
de uma lata de alumínio  
500 anos

Notícias

No Caminho do Futuro

Construir para Desenvolver

Destaque

Desporto

Cultura



*No Atelier de Pintura de Grandes Superfícies da Feira da Luz os mais pequenos lançaram largas à tua imaginação*

## Dinâmica e Luta para Combater a Crise

1. **A grave crise económica, social e de valores** que o País atravessa **tem causas e responsáveis** indissociáveis das políticas neo-liberais que, em Portugal e na União Europeia, há décadas vêm sendo aplicadas. São políticas que agravam a injusta distribuição do rendimento, que aumentam as assimetrias regionais penalizando o Alentejo, que liquidam o emprego com direitos, que tornam o trabalho precário fragilizando quem trabalha e exige melhores condições de vida. Em Montemor-o-Novo, temos sentido as consequências negativas de tais políticas: dos trabalhadores aos pequenos e médios empresários; dos jovens aos reformados; da agricultura à habitação; da educação à saúde. Mas os Montemorenses, habituados às dificuldades impostas, não têm baixado os braços. Os Montemorenses, com o seu Poder Local Democrático, denunciam, vão à luta, conseguem vitórias, trabalham e constroem um Concelho melhor.



2. A irrequietude e inconformismo dos Montemorenses perpassou pela **Feira da Luz/2003** que, apesar da crise, voltou a mostrar porque é já hoje uma das maiores e mais prestigiadas Feiras do Alentejo. Ali, sentiu-se a vontade de dinamizar, modernizar e diversificar a economia local com a criação de emprego. Ali, sentiu-se a enorme e revigorante dinâmica do movimento associativo. Ali, sentiu-se a cultura e o desporto; o lazer e o convívio; a tradição e a inovação. Montemor marcou encontro na Feira da Luz e convidou muitos milhares de pessoas. Uma grande Feira que nos orgulha!

3. A Câmara concluiu as negociações para a **instalação na Zona Industrial da Adua de um grande projecto na área alimentar**. A empresa Atrian, SA está a preparar um investimento de 12 milhões de Euros, uma área coberta de 10.000 m<sup>2</sup> (1ª fase), a criação de 150/200 postos de trabalho (70 na 1ª fase). Uma boa notícia que prova o trabalho municipal sério e sem demagogias na captação de investimento para o Concelho. E outros investimentos estão em curso...

4. Este Boletim testemunha outros exemplos da dinâmica concelhia e municipal que mereceriam destaque. Entretanto, o fundamental é relevar que - apesar do impacto das políticas impostas e das dificuldades continuadas -, Montemor tem capacidade, dinâmica e vai continuar a luta contra a crise, por melhores e mais justas condições de vida!

Carlos Pinto de Sá

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Carlos Pinto de Sá', written over a horizontal line.

Presidente da Câmara Municipal de Montemor-o-Novo

## “Noites de Verão” levam música, teatro e cinema ao Parque Urbano

### Ficha Técnica

#### Boletim Municipal

Edição da Câmara Municipal  
de Montemor-o-Novo,  
N.º 179 Novembro de 2003

#### Coordenação Editorial e Redactorial

Gabinete de Documentação  
e Informação (G.D.I.)  
Largo dos Paços do Concelho  
7050-127 Montemor-o-Novo  
Tel: 266 898 100  
Fax: 266 898 134  
email: [gd@cm-montemornovo.pt](mailto:gd@cm-montemornovo.pt)  
[www.zm-montemornovo.pt](http://www.zm-montemornovo.pt)

#### Concepção Gráfica

Moon Design

#### Execução Gráfica

Impriméora

#### Depósito Legal

N.º 44905/9  
ISSN N.º 0871-83216

#### Tiragem

9 000

#### Periodicidade

Mensal

#### Foto da capa:

Exposição “Separar, o  
Foder de Transformar”

Atendendo a que as noites deste Verão de 2003 estiveram bem quentes, convidando-nos a sair quase obrigatoriamente de casa, a Câmara Municipal de Montemor-o-Novo preparou uma programação cultural interessante e de qualidade, para que as noites dos montemorenses, e não só, fossem bem preenchidas.

“Noites de Verão” foi o nome da iniciativa que levou até ao Parque Urbano da nossa cidade espectáculos de Música, Teatro e Cinema, sempre com entradas gratuitas.

Em termos musicais passaram por Montemor Manuel Freire e Samuel, “Constância e os Efêmeros”, Zé Eduardo Unit, “Sons de Cá” e os “Contrabando”.

No campo do teatro, o Bica Teatro representou “Há Festa na praia” e, quanto ao cinema, a Câmara Municipal apresentou um ciclo de cinema ao ar livre onde o prato forte foi a comédia.

Desta 1.ª Edição das “Noites de Verão” só se pode fazer um balanço altamente positivo, visto terem sido largas as centenas de espectadores que se divertiram e deliciaram com a iniciativa.



Samuel e Manuel Freire apresentaram um recital de canto e poesia



O trabalho de fusão e improvisação de “Constância e os Efêmeros”



Zé Eduardo Unit “jazzou” músicas do cinema português

Foram largas centenas de pessoas que aderiram às “Noites de Verão”

## Pequenos Grupos de Grandes Músicos no “Musicalidades 2003”

Montemor-o-Novo encontrou-se, mais uma vez, com a boa música através dos 5<sup>os</sup> Encontros Musicais da cidade. O “Musicalidades 2003”, que teve lugar de 4 de Outubro a 1 de Novembro, sugeriu uma série de concertos interpretados, na sua maioria, por orquestras de câmara. A excepção foi a Orquestra Gulbenkian. Assim, passaram pelo Cine-Teatro Curvo Semedo, Igreja da Misericórdia e Sociedade Pedrista, grupos que encheram de sons (jazz, guitarra portuguesa, música vocal, entre outros géneros) estes espaços da cidade. O programa, constituído pela Regiophonia Orquestra, Camerata Lusitana, Vozes da Rádio, Antiquae Ars Musicae e a Orquestra Gulbenkian, comprovou a continuidade do bom trabalho da organização.

A organização deste festival foi, à semelhança das edições anteriores, da responsabilidade do Coral de S. Domingos e da Câmara Municipal de Montemor-o-Novo. Esta é uma parceria que tem vindo a dar os seus frutos e que pretende dar continuidade aos objectivos alcançados aquando da primeira edição em 1999: criar novos públicos e hábitos de fruição, perante experiências culturais inovadoras e diversificadas.

O público respondeu ao apelo e muitos foram os que não quiseram perder uma única nota das muitas que flutuaram pela cidade de Montemor.



A Camerata Lusitana trouxe a Montemor “Antonio Vivaldi em Guitarra Portuguesa”



Os “Vozes da Rádio” protagonizaram um dos grandes momentos do Musicalidades 2003

## Galeria Municipal expõe: "Montemor-o-Novo - Testemunhos de um Percurso"



Está patente até 20 de Dezembro na Galeria Municipal, a exposição "Montemor-o-Novo - Testemunhos de um Percurso".

A vida das cidades, como de outras comunidades humanas, manifesta-se, ao longo do tempo, nos

planos económico, urbanístico, social, político-administrativo, cultural e artístico, deixando marcas, mais ou menos perceptíveis, na estrutura urbana, na toponímia, em ruínas, objectos de uso comum, textos escritos, obras de arte e mesmo na tradição oral.

Da história de Montemor-o-Novo, cuja origem remonta, provavelmente, à época da presença islâmica em Portugal, senão a um tempo ainda mais recuado, resta uma Vila intra-muros quase desaparecida, um Arrabalde praticamente intacto, bons arquivos e um conjunto de igrejas e antigos conventos, em boa parte arruinados, tendo por fundo um raro enquadramento paisagístico. Tudo isso

constitui campo privilegiado para o estudo do passado, a desenvolver por arqueólogos e historiadores e para a recuperação do património.

Esta exposição insere-se na programação do "Montemor 2003" e coincide, por feliz acaso, com o aparecimento, no decurso de escavações arqueológicas dentro da antiga vila, de um notável testemunho da presença islâmica, que nela se inclui. Outros vestígios da história da urbe a ela se associam, sobretudo documentos escritos, uns solenes, como o Foral manuelino e o alvará de elevação a Vila notável, outros reflectindo simplesmente aspectos da vida económica e social da sua população.

## Descobertas arqueológicas confirmam ocupação árabe do Castelo

Um fragmento de uma cerâmica e uma torre de roca de época islâmica foram encontradas no castelo de Montemor-o-Novo. A descoberta destes importantes artefactos permite confirmar a ocupação islâmica do castelo.

Estas descobertas surgem na sequência das escavações arqueológicas, reiniciadas em 2002, e que

puêram ser mais aprofundadas durante as férias de Verão deste ano, já que foi possível contar com o apoio de técnicos especializados, de jovens destacados pelo programa OTL-2003, de voluntários residentes em Montemor-o-Novo e de uma equipa de alunos do curso de História da Universidade de Évora.

De lembrar que a Câmara Municipal de Montemor-o-Novo desenvolve há alguns anos o "Programa Castelo", que tem como objectivo a reabilitação do espaço histórico-monumental daquela

zona emblemática da cidade, e que constitui uma mais valia para o desenvolvimento do concelho.



Fragmento de Cerâmica proveniente das escavações arqueológicas de 2002 no Castelo de Montemor-o-Novo

## "Montemor 2003" acolhe II Grande Mostra Internacional de Folclore



Organizado pelo Rancho Folclórico Fazendeiros de Montemor-o-Novo, teve lugar no passado dia 9 de Agosto, no Parque de Exposições de Montemor-o-Novo, a 2.ª Grande Mostra Internacional de Folclore - Danças e Cantares Tradicionais dos Povos - Cidade de Montemor-o-Novo 2003.

Nesta Mostra, inserida na programação do "Montemor 2003", participaram grupos folclóricos de alta qualidade etno-folclórica, oriundos de diversos pontos do país e da Europa: Grupo de Danças e Cantares da Nazaré, Folklore Song and Dance Ensemble of Sevojno - Sérvia (Jugoslávia), Rancho Folclórico de S. Félix da Marinha (Vila Nova de Gaia), Grupo Folclórico "La Serra" de

Piornal (Cáceres - Espanha) e os Fazendeiros de Montemor-o-Novo.

A Mostra Internacional, que se realiza bianualmente, conta com o apoio da Câmara Municipal de Montemor e de um vasto conjunto de entidades e organismos oficiais, que certificam a qualidade dos grupos participantes e organização do evento.

A grande quantidade de espectadores que assistiram à iniciativa são prova do seu assinalável sucesso.

## Ciclo de Concertos "Musicando" em Montemor-o-Novo

Entre Julho e Outubro as associações Eborae Mvsica e Trilho promoveram um ciclo de concertos em cooperação com as Câmaras Municipais de Montemor-o-Novo, Arraiolos, Estremoz e Mora. Esta iniciativa contou também com o apoio do Ministério da Cultura através do Instituto Português das Artes do Espectáculo.

O "Musicando" integrou preferencialmente novos intérpretes que executem obras de compositores portugueses, cujo repertório constitua uma forma de sensibilizar públicos,

sobretudo nas áreas infantis e juvenis. O canto solista e a polifonia, a orquestra de cordas, o acordeão, o piano e os saxofones foram as cabeças de cartaz deste "Musicando".

A animar Montemor-o-Novo estiveram o Recital de Canto e Guitarra, o Coro Polifónico Eborae Mvsica, o espectáculo "Ópera e Musicais", a Orquestra de Cordas "Sinfonietta", o "Duo de Acordeão" e o Quarteto de Saxofones "Saxofinia". Enfim, foram quatro meses com muita e boa música.



Coro Polifónico Eborae Mvsica



Duo de Acordeão

» Feira da Luz

# Feira da Luz

## Pavilhão de Exposições abre portas a Feira do Livro e Exposição da Câmara

Nó ano em que, com o programa "Montemor 2003", se comemora os 800 e 500 anos dos forais de Montemor-o-Novo, a Câmara Municipal decidiu destacar tão importantes e simbólicas datas através da exposição "Montemor Quinhentista - O Espaço e os Homens". A exposição, patente no Pavilhão de Exposições durante a Feira da Luz 2003, foi presença quase obrigatória no itinerário dos milhares de visitantes do certame, dado o seu grau de qualidade e excelência.

Contigua à exposição da Câmara Municipal esteve a Feira do Livro, cujo balanço foi bastante positivo, pois foram muitos os visitantes que procuraram as novidades e promoções literárias aí presentes.

De destacar também que, durante a Feira do Livro, tiveram lugar dois encontros / sessões de autógrafos: com Alberto Bemfeito, autor do livro "Ary dos Santos, o homem, o poeta, o publicitário", seguida de música e poesia com



Exposição "Montemor Quinhentista - O Espaço e os Homens"



A Feira do Livro recebeu milhares de visitantes



Música e poesia na Feira do Livro

Samuel, José Marinho, Nuno Santos, João Luís Nabo e Fátima Casa Branca; e com a escritora Alice Vieira e o ilustrador Alain Corbel, autores do Livro "Contos e Lendas de Macau", este último teve também uma exposição de ilustração bastante interessante, patente no Espaço da Feira do Livro.



Encontro/Sessão de Autógrafos com Alice Vieira e Alain Corbel

» Feira do Luz

# Feira da Luz

As crianças merecem crescente  
atenção na Feira da Luz



Exposição "A Cidade de Dia/Cidade de Noite"



Grandes viagens se fizeram no Combóio Ecológico



Os insufláveis permitiram horas e horas de prazer à criançada

A Feira da Luz tem, ano após ano, reservado um espaço destinado aos mais pequenos.

O local, autêntico paraíso para as crianças, vem merecendo a crescente atenção e melhorias notórias, por parte da Câmara Municipal.

No espaço da "Oficina da Criança" esteve patente a exposição "A Cidade de Dia/Cidade de Noite", resultante de trabalhos realizados nos ateliers de férias de Verão. Nesta fantástica cidade em cartão e outros materiais, não faltava nada, desde a farmácia à Praça de Touros.

Mas, no espaço da "Oficina da Criança", situado na zona do toldo, existia também um espaço de animação com jogos tradicionais, o atelier de pintura de grandes superfícies, bem como animação com fabulosos insufláveis.

O que também deliciou a criançada foi o Combóio Ecológico, que fazia diversos itinerários pelo recinto do Parque de Exposições.

» Feira da Luz

# Feira da Luz

## Boa música em grandes Espectáculos no Palco Principal

O nível de qualidade atingido pelos espectáculos da Feira da Luz já alcançou um grau muito elevado. No entanto, na sua edição de 2003, podemos dizer que, no mínimo, manteve-se o patamar de excelência. Pelo Palco Principal da Feira da Luz passou um gostoso travo brasileiro com Zeca Baleiro e Gabriel O Pensador. O folclore e o fado, com a nossa conterrânea Margarida Guerreiro também estiveram em destaque. A Feira terminou em beleza com a Operação Triunfo.



O primeiro a pisar o Palco Principal foi Zeca Baleiro.



O Festival de Folclore é já um "habitué" das noites de Sábado da Feira da Luz, sempre com milhares de espectadores.



Margarida Guerreiro deleitou-nos com a sua voz excelente e uma presença bastante agradável.



O brasileiro Gabriel O Pensador preencheu uma grande noite com as suas letras alegres e irriverentes.



Nem a chuva afastou os espectadores da fantástica Operação Triunfo, que encerrou a Feira da Luz 2003 com chave de ouro.

» Feira do Luz

# Feira da Luz

## As noites terminaram com os Espectáculos no Palco Pequeno

O Palco Pequeno tem sido um espaço, cuja programação tem vindo a aumentar, tanto em diversidade como em qualidade. Apostando na continuidade mas também na inovação, o Palco Pequeno apresentou este ano, pela primeira vez, as oficinas de danças do mundo. Foi neste espaço que terminaram as noites dos visitantes da Feira da Luz. Por lá passaram ainda o tango, o flamenco, entre outros espectáculos.



*Les Aminches animaram o final de noite de Sábado*



*As Danças do Mundo foram uma iniciativa inédita da Feira da Luz*



*Sexteto de Música apresentou a Hora do Tango*



*A Família Vargas trouxe o Flamenco ao Palco Pequeno*

» Destaque

# Destaque



No ano em que Montemor-o-Novo honra os mais recentes 800 anos da sua história, a centenária e renovada Feira da Luz abriu as suas portas ancorada nas raízes da nossa identidade e apostada em contribuir para a construção de um melhor futuro para Montemor e para o Alentejo.

De acordo com o Presidente da Câmara Municipal, Carlos Pinto de Sá, no seu discurso de abertura do certame, "com o envolvimento e participação de todos os Montemorenses, vamos

continuar a fazer da Feira da Luz um evento que, como neste ano simbólico da nossa história, nos orgulha e, cada vez mais, prestigia e projecta Montemor e o Alentejo".

Em 2003, a Feira da Luz alcança mais uma vez o maior número de sempre de expositores e participantes.

Após destacar algumas das iniciativas aliciantes da Feira, Carlos Pinto de Sá direccionou o seu discurso para o actual contexto internacional e nacional. Para o autarca, dando o exemplo da invasão do Iraque, "os Estados Unidos têm vindo a assumir-se, à margem do direito internacional e da ONU, como a super-potência que quer dominar o Planeta e submeter todos aqueles que se opõem". A luta pelos direitos humanos, é parte integrante da luta por sociedades mais

democráticas, humanistas, equilibradas e socialmente justas. Esta é uma batalha que, garantiu Carlos Pinto de Sá, a Câmara Municipal, irá prosseguir.

Em termos nacionais o autarca montemorenses quis vincar a recessão económica que o país atravessa, "em boa parte originada pelo cego cumprimento de imposições neoliberais da União Europeia". Segundo Carlos Pinto de Sá "os montemorenses têm sentido duramente esta realidade". Por outro lado, o Presidente de Câmara, aludiu ainda ao drama dos incêndios que afectaram também o nosso concelho, louvando a abnegação dos Bombeiros Voluntários de Montemor.

Carlos Pinto de Sá, prosseguiu a sua intervenção afirmando que, "apesar das restrições orçamentais que têm sido

# Destaque



impostas pelo Governo à Câmara Municipal, a autarquia tem vindo a concretizar, no que depende do Poder Local, a estratégia para o desenvolvimento que os Montemorenses sufragaram". Destacando alguns casos, o autarca salientou o programa "Montemor 2003", as inovadoras Piscinas Recreativas Municipais e o Projecto Integrado de Gestão de Suiniculturas. Entretanto, "os Montemorenses continuarão a levantar a voz reivindicativa e de proposta face ao Poder Central, continuarão a luta por políticas adequadas e projectos fundamentais para o desenvolvimento do concelho, para a criação de riqueza e de postos de trabalho", complementou Carlos Pinto de Sá. Mais uma vez exemplificando, o autarca referiu o

caso da Barragem dos Minutos, do novo Centro de Saúde, da recuperação do Castelo e Convento da Saudação, entre outros. O Presidente da Câmara disse que a importância dada pela autarquia à área económica tem vindo a traduzir-se, embora mais lentamente do que o desejado, em resultados positivos. "Lançou-se recentemente um Fundo de Apoio às Micro Empresas para apoiar os pequenos projectos económicos locais, cuja procura ultrapassa já as expectativas". Para o fim, Carlos Pinto de Sá, guardou o anúncio de que, "após negociações bem sucedidas entre a Câmara e um grupo económico, acabou de ser acordada a realização, que se espera iniciar ainda este ano, de um investimento de cerca de 12

milhões de euros, com a criação de 150 a 200 postos de trabalho. A empresa Atrian, que vai instalar-se na Zona Industrial da Adua, é uma indústria transformadora da área alimentar. Após a abertura da Feira seguiram-se quatro dias de festa, com grandes espectáculos, exposições, a renovada Feira do Livro, o Concurso de Mel e do Rafeiro Alentejano, a Mostra de Gado, entre muitas outras iniciativas. Enfim, foi mais uma Feira da Luz para alegrar e orgulhar os montemorenses.

» Feira da Luz

# Feira da Luz

Área económica cresce em  
Dimensão e qualidade



A exposição "Artesanato ao Vivo" foi organizada pelas "Terras Dentro", Câmara Municipal de Montemor e a "A Giranda".

A área económica da Feira da Luz voltou a crescer em dimensão e qualidade. No Parque de Leilões pôde-se apreciar e assistir a exposições, colóquios/seminários e vários concursos nacionais de pecuária. Os expositores empresariais, a venda directa de produtos agrícolas, o Concurso de Mel e a mostra de Artesanato ao Vivo foram propostas também a ter em conta.



Colóquio na APORMOR



O Concurso de Mel, organizado pela Montemormel, já vai na 7.ª edição



Para além da modernidade e inovação, a Feira da Luz também busca a defesa das nossas tradições. A exposição "Mel de Montemor" permitia ver como se faz a extracção do mel.

» Feira do Luz

# Feira da Luz

Para pequenos e grandes campeões,  
houve Desporto para todos os gostos

O desporto é já uma presença incontornável da programação da Feira da Luz.

Do programa constaram o Cicloturismo, o Torneio de Malha, o Hipismo, os Desportos Aventura, o Festival de Natação e o Ski-Aquático. Esta é uma aposta, cada vez mais consolidada deste certame Montemorense.



Os professor era bom, o que falhava muitas vezes era a pontaria no alvo.



O Desporto Aventura despertou o interesse dos mais radicais.



Cicloturismo, um desporto para miúdos e grandes, numa organização do Grupo de Cicloturismo de Montemor.



O Festival de Natação decorreu nas Piscinas Recreativas Municipais.



O Ski-Aquático, na Barragem do Atabueira, refrescou e animou a Feira da Luz



O Torneio de Malha tem sempre muita participação.

» Construir para desenvolver

# Construir para desenvolver



Embora seja incumbência do I.E.P. - Instituto de Estradas de Portugal efectuar o arranjo das ilhéus junto às Rotundas de Montemar, a Câmara Municipal está a efectuar a calcetagem destes espaços, cumprindo uma missão que não é sua.



A obra de construção de vedação na Rua Dr. Vicente P. Silva e N.º Sr.ª da Visitação está concluída



A Câmara colocou um abrigo de passageiros em acrílico no Largo Machado dos Santos



Pintura exterior no Externato Mestre de Aviz, na Av. Gago Coutinho



A autarquia continua a realizar arranjos em estradas e caminhos, exemplo disso é esta estrada à entrada de Lavre

» Construir para desenvolver

# Construir para desenvolver



Estão a ser efectuadas obras de beneficiação de regatos, pluviais e passeios no Loteamento de Cortiçadas de Lavre



O novo Canil Municipal, situado no Estaleiro da Câmara Municipal na ADUA, já se encontra concluído



As obras de Saneamento Básico de Fazendas do Cortiço prosseguem



A construção de Loteamento e do novo Jardim/Praca de Santiago de Escoural continuam

## Oficina da Criança visita Núcleo de Interpretação dos Baldios



No passado dia 10 de Julho o Núcleo de Interpretação Ambiental dos Sítios de Cabrela e Monfurado, nos Baldios, recebeu a visita das monitoras da Oficina da Criança de Montemor-o-Novo, que se deslocaram ao local com 25 crianças. A visita teve o intuito de dar a conhecer aos mais pequenos algumas das espécies que existem na área e pô-los em contacto directo com a Natureza.



A chegada ao Núcleo deu-se por volta das 10h00, de onde partiram para um percurso pedestre na Ribeira de São Martinho, com paragem na Albufeira de Morganhos, onde foram realizados alguns jogos didácticos e observadas algumas espécies animais e vegetais existentes na zona.

Chegada a hora de almoço regressou-se ao Núcleo onde já se começavam a fazer os preparativos para o churrasco. O almoço foi ao ar livre. As crianças aproveitaram o tempo de espera para andar de bicicleta e descansar do passeio pedestre.

Depois de almoço foi visionado um filme sobre as cegonhas, espécie protegida existente na região. Esta actividade foi seguida de uma visita guiada ao local, onde foi feita uma explicação mais pormenorizada sobre as espécies existentes nos Sítios de Cabrela e Monfurado.

Foi um dia bastante agradável, onde reinou a boa disposição e a preocupação de aprender mais sobre o ambiente e a Rede Natura 2000.

## Câmara Municipal leva água a montes isolados



Quase todos nós, felizmente, não sabemos o que é não ter água canalizada; contudo, em alguns montes isolados do nosso concelho essa é uma realidade. A Câmara Municipal efectua um enorme esforço para que a estes municípios não falte água e, por isso, efectua diariamente abastecimentos de água potável através de auto-tanque, a um total de 42 locais. Durante o mês de Agosto, só para se ter uma ideia do empenho da autarquia, foram efectuados 102 abastecimentos totalizando cerca de 350 mil litros.

## Câmara Municipal celebra protocolo para Plano Municipal de Prevenção Primária das Toxicodependências



Foi celebrado no passado dia 20 de Outubro, um protocolo entre a Câmara Municipal de Montemor-o-Novo e o IDT - Instituto da Droga e da Toxicod dependência.

Através deste é instituído o Plano Municipal de Prevenção Primária das Toxicod dependências, o qual define as prioridades e as actividades a desenvolver em matéria de prevenção primária para o nosso concelho.

No âmbito deste Plano Municipal é ainda estabelecida uma parceria entre a Câmara Municipal e o IDT, que tem

como objectivo regular os termos do apoio a prestar a entidades sem fins lucrativos, cujas finalidades estatutárias incluem a Promoção da Saúde, Cultura e Desporto, nomeadamente, IPSS e Misericórdias, para o desenvolvimento de projectos de prevenção primária das toxicod dependências.

## Auditório da Biblioteca Municipal Almeida Faria acolheu colóquio

Dias 6 e 7 de Novembro, no Auditório da Biblioteca Municipal Almeida Faria, teve lugar o colóquio "Os Municípios no Portugal Moderno - Dos Forais Manuelinos às Reformas Liberais". As comemorações dos 800 anos do 1.º Foral, outorgado por D. Sancho I e os 500 anos do segundo, concedido por D. Manuel I, constituíram uma excelente oportunidade de reflexão sobre o municipalismo português na Época Moderna, essencial à compreensão do poder local nos nossos dias. Daí a realização deste colóquio, uma iniciativa conjunta da Câmara Municipal de Montemor-o-Novo e da

Universidade de Évora (CIDEHUS), no qual se fez o ponto da situação da historiografia relativa ao tema e se apresentaram comunicações nas quais foram abordadas as diversas vertentes do municipalismo português na Época Moderna.

O confronto de perspectivas de análise e dos diversos casos estudados permitiu evidenciar características das práticas políticas em diferentes contextos espaciais, contribuindo assim para aprofundar o conhecimento das especificidades regionais, nomeadamente do Sul do País, onde se situa o nosso concelho.



## Parque de Exposições recebe: “Separar, o Poder de Transformar”



Realizou-se de 6 a 12 de Outubro de 2003 a Exposição “Separar, o Poder de Transformar”, no Pavilhão de Exposições de Montemor-o-Novo, uma organização da Câmara Municipal de Montemor-o-Novo e da Associação de Municípios do Distrito de Évora.

A exposição, que foi inaugurada com a actuação dos “Bonecos de Santo Aleixo” (CENDREV), teve como principal objectivo a sensibilização da população para a futura instalação dos Ecopontos (Transformador) no concelho de Montemor-o-Novo, para a separação dos lixos residuais e reciclagem dos mesmos.

A exposição dividia-se em várias áreas, onde foram tratados diversos temas: o *Estado do Planeta* (painéis com várias imagens e informações sobre o planeta), *Consumir, consumir, consumir...* (zona onde existiam várias embalagens vazias e um caixote do lixo com um peso, que representava o peso do lixo de cada habitante do distrito), *Conhecer o nosso caixote do lixo* (explicava de que materiais eram feitos os materiais a

reciclar e o seu tempo de degradação), a *descoberta do Transformador* (apresentação dos Ecopontos) e *Jogo de Chão*.

As escolas do concelho foram o público-alvo da exposição, mas as visitas eram também abertas ao público em geral. Tanto as escolas como o público tinham visitas acompanhadas por técnicos especializados, e que pretendiam torná-la mais interessante e responder a algumas dúvidas que poderiam surgir. No total a exposição teve cerca de 1.500 visitantes, divididos entre escolas, público em geral e outras entidades.

No final de cada visita existiam brindes que eram oferecidos aos alunos e aos professores acompanhantes, bem como ao público em geral (blocos de papel reciclado, t-shirts, autocolantes, um mini-transformador (sacos de lixo de cores variadas para separação de lixos), informação sobre a separação dos lixos e dos centros de recolha dos mesmos).



## Encontros e Atendimentos com a população



*Encontro com a População do Bairro da CHE A Alentejana e Courela da Pedreira*

A Câmara Municipal de Montemor-o-Novo continua a efectuar encontros e atendimentos com a população do concelho, visando com estas iniciativas uma gestão municipal progressivamente mais democrática, aberta e participada.

Nos encontros com a população a Câmara Municipal quer ouvir o que pensam os munícipes do seu trabalho; tomar conhecimento das necessidades das populações, mesmo daquelas que não se englobam nas competências da autarquia e recolher as sugestões e propostas para melhorar o seu trabalho. A autarquia pretende, sobretudo, uma maior participação dos munícipes nas decisões que toma.

Nos atendimentos à população o

Presidente da Câmara atende todos os habitantes de cada localidade, permitindo que estes lhe possam colocar questões relativas à área de acção da autarquia.

Em 2003, a Câmara Municipal já efectuou encontros com a população de S. Cristovão/Baldios, Silveiras, Bairro CHE A Alentejana/Courela da Pedreira e Foros de Vale de Figueira.

No que toca a atendimentos, já se realizaram em Santiago do Escoural, Lavre e Cortiçadas de Lavre.

Até ao final do presente ano estão previstos Encontros em Cabrela e Atendimentos no Bairro CHE A Alentejana/Courela da Pedreira e Ciborro.

### Câmara Municipal e Juntas de Freguesia com ATL's de Verão

Mais um ano a Câmara Municipal de Montemor-o-Novo, juntamente com as Juntas de Freguesia rurais do concelho, desenvolveram o projecto "ATL's de Verão".

Os "ATL's de Verão" destinam-se às crianças das oito freguesias rurais e tem como objectivo promover espaços lúdico-pedagógicos que potenciam o desenvolvimento pessoal, social e cultural, tanto das crianças como dos jovens monitores de cada localidade.

Este projecto decorreu de 7 de Julho a 13 de Setembro de 2003, com o horário semanal das 14h00 às 18h00, e contou com um plano de actividades amplo e dinâmico para todos os que nele quiseram participar.

## Câmara Municipal promove: Seminário Final do "PIGS"



No passado dia 29 de Agosto, realizou-se no Auditório da Biblioteca Municipal Almeida Faria, o Seminário Final do Projecto Integrado para Gestão de Suiniculturas (PIGS), onde se fez a apresentação pública dos respectivos resultados. O PIGS teve como principal objectivo o desenvolvimento de um conjunto de instrumentos que, de forma integrada, permitam compatibilizar o exercício da suinicultura com objectivos de protecção ambiental e aumento da

qualidade de vida das populações. O projecto, apoiado pelo Programa comunitário Life-Ambiente, teve como principais trabalhos o desenvolvimento de um Regulamento Municipal para Explorações Suinícolas, Sistema Voluntário de Certificação Ambiental de Explorações, Sistema de Instrumentos Económicos Locais, Sistema de Armazenamento e Gestão de Informação e Casos de Estudo de Boas Práticas.

Na sequência de experiência adquirida e resultados atingidos com o projecto PIGS, apoiado pelo Programa LIFE-Ambiente em 2000 e recentemente concluído, a Câmara Municipal de Montemor-o-Novo viu aprovadas 2 novas candidaturas apresentadas aos Programas LIFE-



Ambiente e LIFE-Natureza.

O projecto "GAPS Gestão Activa e Participada do Sítio de Monfurado" é um dos 77 projectos seleccionados na edição de 2003, a nível europeu, e um dos três aprovados a nível nacional para financiamento através do LIFE-Natureza.

Com um orçamento global de 3.835.770 euros, para um período de 4 anos, o projecto visa um conjunto de acções de conservação da natureza a empreender no Sítio de Monfurado, nas quais se incluem, entre outras, o desenvolvimento de estudos biológicos de base, elaboração do Plano de Gestão e Sistema de Informação para Gestão para aquele Sítio classificado, medidas destinadas a combater ameaças à conservação dos valores naturais existentes e actividades de sensibilização e educação ambiental.

## Comissão Europeia aprova dois novos projectos de 5 milhões de euros

O projecto "REAGIR Reciclagem de Entulhos no Âmbito da Gestão Integrada de Resíduos", é um dos 104 projectos de inovação ambiental seleccionados na edição de 2003 a nível europeu, e um dos 6 aprovados a nível nacional para financiamento através do LIFE-Ambiente.

Com um orçamento global de 1.256.833 euros para um período de 3 anos, o projecto visa um conjunto de acções destinadas a minimizar os problemas decorrentes da ausência de mecanismos eficazes para gestão de entulhos no concelho, e sua consequente deposição ilegal no espaço público por parte dos respectivos produtores.

O REAGIR aposta numa estratégia baseada em instrumentos de gestão e mecanismos destinados à reciclagem e valorização de entulho a nível local.

## Dia de festa para o GUS: Novas bancadas foram inauguradas

Foram inauguradas a 6 de Setembro as novas Bancadas do G.U.S.. Foi com a presença da Banda da Sociedade Carlista e perante dezenas de sócios que decorreu esta tarde de festa.

Francisco Catarro, Presidente do G.U.S., procurou sublinhar na sua intervenção que no clube existe a preocupação de honrar e dar continuidade ao trabalho que ali foi desenvolvido por sucessivas gerações, para além de modernizar, organizar e equilibrar a gestão do clube nas vertentes desportiva, administrativa e económica. É política do G.U.S. abrir cada vez mais o clube à comunidade local, escolas e agentes desportivos em geral, e contribuir para o desenvolvimento de Montemor. Francisco Catarro terminou a sua intervenção assegurando a continuidade do esforço de investimento público que tem sido realizado nos últimos anos e perspectivando a construção de um relvado sintético como próximo salto qualitativo.

A infra-estrutura, de grande importância para o clube, seus associados e montemorenses em geral, tratou-se de um "parto muito difícil", segundo o Presidente da Câmara Municipal de Montemor-o-Novo, na cerimónia de inauguração.

Até as bancadas serem uma realidade houve muito trabalho, grande parte dele não visível. Carlos Pinto de Sá realçou que esta obra era "uma velha aspiração e reivindicação dos montemorenses". O autarca referiu que "foi através do empenhamento de muitos associados do União, de muita gente dos órgãos sociais, comissões administrativas e, naturalmente, com a participação activa

e reivindicativa dos órgãos autárquicos, com destaque para a Câmara Municipal, que foi possível depois de anos e anos de porfiada reivindicação, assegurar a tão esperada comparticipação financeira por parte da Administração Central para estas bancadas".

Carlos Pinto de Sá lembrou que os balneários, considerados a primeira fase das bancadas, visto estarem concluídos e pagos, não foram financiados pelo Estado, tendo a Câmara Municipal suportado na íntegra os mais de 160 mil euros da obra. Para o Presidente da Câmara esta "triste notícia serviu de incentivo para que os órgãos sociais e sócios em geral arrancassem para a construção das bancadas".

Foi possível acionar com o União um protocolo de financiamento das bancadas, que previa um investimento global de perto de 450 mil euros para a construção da infra-estrutura, comprometendo-se a Câmara Municipal em colocar o dinheiro que faltasse, em relação àquilo que o Estado adiantava. O compromisso que a Câmara assumiu e tem vindo a cumprir com o GUS irá manter-se", assegurou Carlos Pinto de Sá.

O Presidente da Câmara Municipal, apesar do momento ser de festa, e em jeito de tomada de consciência, quis sublinhar que "é um facto que num determinado momento tivemos em risco de ver, não apenas a obra completamente parada e sem perspectiva de continuidade, bem como a possibilidade do próprio clube fechar as portas".

Com a bancada inaugurada, o autarca

disse que "temos agora de olhar com cabeça fria para o resto do estádio 1.º de Maio, de modo a melhorá-lo e projectá-lo para que possamos ter aqui outro tipo de competições e eventos de carácter regional e até nacional".

Por fim, Carlos Pinto de Sá assegurou que da parte da autarquia a porta continua aberta a investimentos em infra-estruturas desportivas, aliás, a Câmara Municipal acabou de adquirir um terreno com cerca de 6 hectares, junto ao Parque de Exposições, onde vai instalar a nova zona desportiva de Montemor, com novos campos, novas infra-estruturas, e onde, a curto prazo, irá ser criado um novo campo pelado, que poderá vir a ser um complemento ao Estádio 1.º de Maio, no âmbito da formação.



Aspecto das bancadas do GUS, uma infra-estrutura com capacidade para cerca de mil espectadores



*A Feira da Luz 2003 encontrou com a sempre fantástica Fogo de Artifício*